

A REPRESENTAÇÃO DA PSICOPATIA NOS MEIOS DE MÍDIA

ODS (4)

Daniel Mascarini (Colégio Focus); Kaike Diniz (Colégio Focus); João Guilherme (Colégio Focus); João Pavan (Colégio Focus); Gabriel dos Santos (Colégio Focus)

Nas últimas décadas, conteúdos midiáticos têm retratado personagens com características que remetem ao transtorno de personalidade antissocial de forma estereotipada, mas também de forma sofisticada, carismática e envolvente, contribuindo para a romantização e a banalização desse transtorno. Em filmes, séries, literatura e documentários, frequentemente transformam o psicopata em um anti-herói sedutor, geralmente com uma história de fundo que busca justificar sua forma de ser e agir, dissociando a periculosidade real desse transtorno e das pessoas que o detêm de sua representação ficcional. Esse fenômeno pode gerar interpretações equivocadas, especialmente entre crianças e adolescentes, favorecendo a naturalização da violência e a confusão entre admiração e empatia por esses indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da representação midiática da psicopatia na percepção social, com foco no público jovem e adultos. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas: revisão bibliográfica fundamentada em estudos sobre a construção simbólica do transtorno de personalidade antissocial na mídia e aplicação de questionários online para estudantes do ensino médio e consumidores de conteúdos midiáticos desse assunto, buscando identificar suas impressões e interpretações sobre o tema. A análise combinará estatística descritiva para dados quantitativos e análise de conteúdo para as respostas qualitativas. É esperado que os resultados apontem para uma compreensão crítica das implicações sociais e éticas da estetização da violência e da romantização da psicopatia, fomentando reflexões sobre o papel da mídia na formação de valores em jovens e adultos, construção de representações sociais e conscientização sobre essa doença chamada transtorno de personalidade antissocial.

Palavras-chave: Mídia; Psicopatia; Representações sociais; Violência; Juventude.

REFERÊNCIAS: [1] HARE, R. D. Without conscience: The disturbing world of the psychopaths among us. 1999.

[2] OLIVEIRA, A.; GONÇALVES, P. Representações midiáticas do transtorno antissocial. 2020.

[3] RULE, A. The stranger beside me. New York: Norton, 2009.

[4] PHILLIPS, A. et al. Mental illness stigma in media narratives. 2021.

[5] APA. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – DSM-5. 2013.

[6] OMS. Relatório sobre transtornos mentais e estigma. 2022.